

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE PERMANÊNCIA EM PRONO, SUPINO E SENTADO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR ATÉ SEIS MESES DE IDADE.

Lilian Gerdi Kittel Ries¹, Maylli Daiani Graciosa²

¹ Orientador, Departamento de Fisioterapia do CEFID – lilian.ries@udesc.br.

² Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia do CEFID - bolsista PROBIC/UDESC³

Palavras-chave: Desempenho Psicomotor. Lactente. Postura.

Resumo

Objetivo: avaliar a influência do tempo de permanência em prono, supino e sentado no desenvolvimento motor até seis meses de idade. **Métodos:** o estudo apresentou delineamento transversal, descritivo e observacional. A amostra intencional e não probabilística foi composta por 92 lactentes, a termo, de ambos os sexos, divididos em três grupos de acordo com o bimestre correspondente a idade cronológica (1º bimestre, n=30; 2º bimestre, n=30; 3º bimestre, n=32). Foram incluídos no estudo, lactentes que apresentassem idade cronológica entre um e seis meses de idade (\pm sete dias), idade gestacional entre 37 e 42 semanas, índice de Apgar maior que sete no quinto minuto e peso ao nascer maior que 2,5 Kg. Foi utilizado um questionário de identificação para os pais com itens referentes a dados pessoais e ao posicionamento domiciliar. Com relação ao posicionamento, questionou-se o tempo de permanência do lactente em prono, supino, decúbito lateral, sentado com apoio e sem apoio. Para isto, atribuiu-se uma linha do tempo correspondente a 24 horas, onde cada período de uma hora poderia ser preenchido com uma opção de posicionamento (dormindo ou acordado) de acordo com o dia anterior a avaliação. O desenvolvimento motor foi avaliado por meio da Alberta Infant Motor Scale (AIMS), a qual considera critérios de alinhamento postural, descarga de peso e movimentos antigravitacionais nas posturas prono, supino, sentado e de pé. **Resultados/ Discussões:** o posicionamento em que os lactentes menos permaneceram em todos os bimestres foi em prono. Observou-se que o tempo de permanência na posição acordado em prono e sentado apresentou associação positiva com os parâmetros da AIMS, enquanto que o tempo de permanência acordado em supino apresentou associação negativa. Os parâmetros da AIMS foram associados positivamente com o tempo de permanência em prono dormindo e negativamente com o tempo dormindo em supino. A importante relação encontrada entre o posicionamento acordado em prono e sentado e o desempenho motor pode ser decorrente do trabalho muscular exigido durante a prática nessas posições. Lactentes que exercitam os músculos antigravitacionais, estão mais aptos a desenvolver as capacidades motoras de suporte de peso contra a gravidade, o que interfere em seu desempenho em diferentes posturas. Considerando os efeitos positivos do posicionamento em prono e sentado para o desenvolvimento motor, acredita-se que lactentes que permanecem por muito tempo em supino não tem oportunidade de desenvolver habilidades motoras nessas posturas, e isso justificaria a associação negativa encontrada entre esta posição e os parâmetros da AIMS no presente estudo. **Conclusões:** os resultados observados no presente estudo são relevantes para a prática clínica, visto que demonstram que o posicionamento durante o período acordado ou dormindo pode influenciar o desenvolvimento motor. O tempo despendido em prono e sentado foi associado positivamente com o desenvolvimento motor, enquanto que o tempo em

que o lactente permanece em supino foi associado negativamente com o desenvolvimento motor. Orientar pais e cuidadores sobre a importância da troca de posturas do lactente nos primeiros meses de vida se faz necessário, uma vez que a associação negativa verificada entre o posicionamento predominante em supino e o desenvolvimento motor possa ter ocorrido por falta de prática em outras posturas. Uma vez que a vivência influencia diretamente o desenvolvimento motor, os lactentes devem ser estimulados em diferentes posturas para que a aquisição das habilidades motoras ocorra de forma adequada. Sugere-se maior atenção aos profissionais da saúde quanto às orientações e incentivo passados aos pais e cuidadores.